

# CADERNOS eletrônicos

Navegação e  
pesquisa na  
Internet

# 4



imprensaoficial

USP



# Programa ACESSA São Paulo

O Programa ACESSA SP é uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo e tem como objetivo combater a exclusão digital, levando os recursos da Internet à população de baixa renda, estimulando o desenvolvimento das comunidades.

Para isso o Governo do Estado criou os Infocentros, espaços com acesso gratuito à Internet. Existem três tipos de Infocentros: os Infocentros Comunitários, criados em parceria com entidades comunitárias (associações de moradores, amigos de bairro etc.); os Infocentros Municipais, criados em parceria com prefeituras paulistas; e os Postos Públicos de Acesso à Internet, criados em parceria com órgãos do próprio Governo do Estado em que há grande fluxo de população.

Para facilitar o uso dos equipamentos, os usuários contam com monitores treinados e comprometidos com o projeto para auxiliá-los. Esses monitores são capacitados para atender às necessidades específicas de cada usuário. Também são responsáveis pela gestão dos Infocentros.

Outra preocupação do ACESSA é a oferta de conteúdo relevante para o público-alvo assim como o estímulo à criação de conteúdo por parte da comunidade. Assim, os Infocentros também funcionam como centros de informação e serviços voltados para o desenvolvimento comunitário, possibilitando acesso às informações nas áreas de saúde, educação, negócios e serviços governamentais disponíveis na Internet etc. Para isso desenvolvemos produtos como os MiniCursos ACESSA São Paulo, a parceria ACESSA/WebAula, Dicionários de LIBRAS e a Rede de Projetos.

As comunidades providas de um Infocentro são estimuladas a desenvolverem projetos e atividades que utilizem os recursos da tecnologia de forma criativa e educativa. Para isso foi criado o portal na Internet, para que os usuários dos Infocentros possam disponibilizar conteúdos elaborados pela comunidade e assim produzir conhecimentos próprios.



## CADERNOS eletrônicos Expediente

### Programa ACESSA São Paulo

**Governador:** Geraldo Alckmin

**Secretaria de Estado da Casa Civil:** Arnaldo Madeira

**Diretor-Presidente da Imprensa Oficial:** Hubert Alquéres

**Coordenador do Núcleo de Projetos Institucionais:** Emerson Bento Pereira

**Coordenador do Programa ACESSA São Paulo:** Fernando Guarnieri

**Equipe do Programa ACESSA São Paulo:** Alan Nicoliche da Silva, Alexandre Geraldi, Felipe Borgognoni, Flávia Brandão, Gilson Bevilacqua, Gisele Fabris dos Reis, Key Farias, Leandro Benetti, Michele Karine Damasco Silva, Neide Novaes, Ricardo Mallet, Silvana Maiéski

**Portal do ACESSA São Paulo:** [www.acessasaopaulo.sp.gov.br](http://www.acessasaopaulo.sp.gov.br)

### Cadernos Eletrônicos

**Reitor:** Adolpho José Melfi

**Vice-Reitor:** Hélio Nogueira da Cruz

**Pró-Reitor de Pesquisa:** Luiz Nunes de Oliveira

**Supervisão Científica:** Fredric M. Litto

**Coordenação Editorial e Pedagógica:** Carlos Seabra

**Coordenação de Produção:** Drica Guzzi e Akira Shigemori

**Roteiro, Pesquisa e Redação:** Maria da Conceição C. Oliveira

**Projeto Gráfico/DTP:** Ronald Chira e Ludimyla Russo

**Web Designer:** Daniela Matielo

**Ilustração da Capa:** Francisco Sá Godinho (Kiko)

**Revisão:** Bete Abreu

**Colaboradores:** Verônica Costa, Nilson G. S. Júnior

**Cadernos Eletrônicos:** [www.cidec.futuro.usp.br/cadernos](http://www.cidec.futuro.usp.br/cadernos)

Programa ACESSA São Paulo  
Tel.: (11) 6099-9579/6099-9641 e-mail: [acessasp@sp.gov.br](mailto:acessasp@sp.gov.br)  
Rua da Mooca, 1921, Mooca  
CEP 03103-902 São Paulo/SP

Escola do Futuro - USP  
Tel.: (11) 3091-6366/3091-9107 e-mail: [acessasp@futuro.usp.br](mailto:acessasp@futuro.usp.br)  
Av. Profº. Lucio Martins Rodrigues, Trav. 4 - Bloco 18 -  
CEP 05508-900 São Paulo/SP

Os Cadernos Eletrônicos foram desenvolvidos pelo Centro de Inclusão Digital e Educação Comunitária da Escola do Futuro da USP (CIDEC) para o Programa ACESSA São Paulo do Governo do Estado de São Paulo, por meio de sua Secretaria da Casa Civil. A reprodução parcial ou integral deste caderno é permitida e estimulada somente para fins não comerciais e mediante citação da fonte. **Mai/2003**

# Introdução

Neste caderno você conhecerá um pouco sobre alguns dos principais instrumentos de navegação na rede: o Internet Explorer, o Opera e o Netscape Navigator, os navegadores mais utilizados pelos usuários da rede.

Você aprenderá a organizar suas páginas prediletas na pasta dos Favoritos (Bookmarks) e receberá algumas orientações para não “naufragar” em suas buscas pela rede. Para isso conhecerá um pouco sobre o funcionamento dos principais sites de busca, podendo, assim, selecionar, filtrar e direcionar melhor suas pesquisas.

Saberá que é possível refinar nossas buscas, realizando-as por categorias: pesquisa de textos, imagem e outras. Aprenderá que podemos carregar diversas páginas e navegar por elas mesmo sem estar conectados à rede.

Aprenderá a limpar seus rastros depois da navegação na Internet e também sobre aplicativos que o auxiliam a baixar seus programas, procurando sites mais velozes ou possibilitando fazer o download em partes.

Ao final você encontrará sugestões de remissão entre os cadernos eletrônicos relacionados, uma seção onde encontrar links para downloads de programas freeware ou para cursos oferecidos online. Há também um glossário com os principais termos da informática e da Internet utilizados neste caderno.

Vamos começar?



## Índice

1. Conheça os principais navegadores do mercado.....	4
2. Salve e organize endereços na pasta “Favoritos”.....	5
3. Carta de navegação: regras básicas para não naufragar na Internet.....	6
4. Conheça as diferenças entre os mecanismos de busca.....	7
5. Utilizando os recursos dos sites de busca.....	8
6. Afinando ainda mais nossas pesquisas.....	11
7. Navegue offline.....	12
8. Apague seus rastros.....	12
9. Utilize programas otimizadores para download.....	13
Remissão entre cadernos e links na Internet.....	13
Glossário.....	14

# 1 Conheça os principais navegadores do mercado

Os navegadores (browsers) são os programas usados para navegar pela Internet. É a partir deles que podemos visualizar os documentos na rede.

Há dezenas de browsers diferentes, como o Mozilla e o Konqueror. Mas os mais usados são o Explorer, o Opera e o Netscape.

Todos eles têm algumas funções básicas em seu menu como: botões para retroceder e avançar páginas carregadas, um botão que nos possibilita ir diretamente para a página inicial, outro para parar o carregamento do site, um para atualizar a página. Há também mecanismos de busca, pasta para aloarmos os sites que mais acessamos ou aqueles de que mais gostamos (Bookmarks), pasta para armazenarmos o histórico de navegação etc.



**Menu principal do Internet Explorer, o navegador mais utilizado da Internet. Da esquerda para direita você poder ver os botões: voltar, avançar, parar, atualizar.**

Se você conhece o Internet Explorer deve ter notado uma diferença nesta imagem. A interface do navegador está com outra “pele”. Essa é uma das características do Internet Explorer 6. Você pode mudar a “skin” (pele) dele, baixando algumas ferramentas (consulte a seção “Links na Internet”). Para desabilitá-las, basta clicar no menu “Exibir”, “Barra de Ferramentas” e desabilitar a opção “Hotbar”.

Você pode selecionar a página inicial do seu browser ou deixá-la em branco. Para escolher um endereço para carregar todas as vezes que abre seu navegador clique, no Internet Explorer, no menu “Ferramentas”, “Opções da Internet”.

Os comandos deste navegador são bastante intuitivos, tornando a navegação bastante fácil. Este aplicativo possui versões em diferentes idiomas, inclusive o português, o que aumenta sua aceitação.

O Netscape Navigator, embora já tenha sido o preferido dos internautas do mundo todo, perdeu sua primazia para o Internet Explorer. Mas os dois navegadores oferecem recursos similares. Por exemplo, para diminuir ou aumentar o tamanho da



**No campo “Endereço”, preencha a URL do seu site preferido ou deixe “about:blank” para abrir o navegador e não carregar nenhuma página inicial.**

letra do conteúdo de determinada página, basta, no Explorer, clicar no menu “Exibir”, “Tamanho do texto” e selecionar as opções disponíveis. No Netscape, clique em exibir e selecione “Aumentar fonte” ou “Diminuir fonte”.

Para imprimir, salvar, enviar um atalho da página carregada para sua área de trabalho ou a página inteira por e-mail, basta clicar no menu arquivo e selecionar a operação que deseja. Consulte também o Caderno Eletrônico 7.

Com algumas características comuns aos navegadores anteriores, mas com muitas diferenças, o Opera, um aplicativo shareware, desenvolvido na Noruega, é o preferido pelos usuários portadores de deficiência visual. Este navegador possibilita a ampliação do tamanho do conteúdo exibido na tela até 1000 vezes. É possível também diminuir o zoom. Para habilitar este recurso, basta clicar na seta ao lado do campo mais à direita do navegador e selecionar a porcentagem de zoom que se deseja. Observe as duas telas seguintes:



**Na primeira imagem, exemplo de conteúdo exibido na tela sem aumento; na segunda, com aumento de 200%.**

Outro recurso exclusivo do Opera é o controle de imagens carregadas, que permite ativar ou desativar o download e a exibição de imagens. Isso é bastante útil, pois agiliza o carregamento da

página, especialmente se seu maior interesse for a leitura de textos e não a visualização das imagens de uma determinada página.

À direita do campo para preenchimento das URLs, localiza-se o campo de busca do navegador. Esse campo, associado a mecanismos de busca como o Google, que permite pesquisa por categorias, é bastante útil, como veremos nos tópicos seguintes.

Além dessas características, esse browser também permite a visualização simultânea de várias páginas em uma única janela, organizadas lado a lado, acima e abaixo, em cascata e outras. Para habilitar esse recurso basta clicar no menu "Window" e fazer sua escolha.



**Duas formas de visualização simultâneas de páginas em uma única janela, permitidas com o uso do navegador Opera.**

Poder abrir várias janelas ao mesmo tempo possibilita organizar a navegação, otimizando o trabalho de pesquisa, a leitura de jornais etc. Essa característica do Opera não consome mais memória de trabalho do sistema operacional, permitindo que ele seja um dos navegadores mais velozes do mercado. Se adicionarmos janelas em navegadores como o Internet Explorer, o mesmo não ocorre, pois o funcionamento de outros programas simultâneos à navegação torna-se mais lento, devido ao fato de aquele recurso exigir que o sistema operacional use mais memória RAM.

O Opera possui ainda uma "barra de progresso" que exibe detalhes de carregamento da página ou de download que executamos a partir de uma determinada página. Por essa barra é possível acompanhar a velocidade no carregamento, o tempo de download, o tipo de arquivo que se está carregando etc.

Há sites que mudam sua aparência dependendo do browser no qual é carregado. Isso acontece porque alguns sites foram criados e desenvolvidos em padrões que nem sempre são compatíveis com os navegadores utilizados para visualizá-los. O Internet Explorer, por exemplo, adiciona alguns comandos e algumas tags que são apenas dele, mas ele não modifica o comportamento das tags nativas do W3C, por exemplo. O Opera não executa alguns scripts do Internet Explorer e alguns outros recursos mais avançados.



## É bom saber

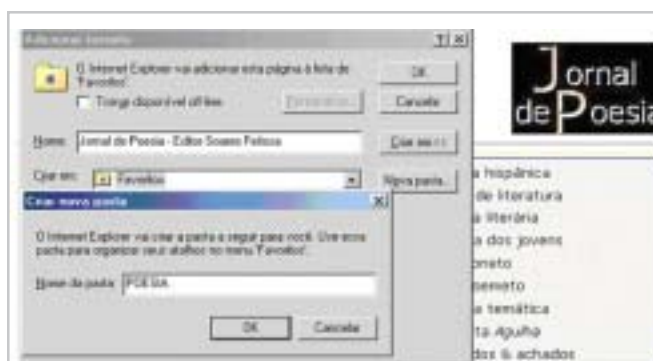
É importante ter páginas com códigos que seguem os padrões mundiais da Internet para que possamos visualizar seu conteúdo. O The World Wide Web Consortium (W3C), entidade máxima da Internet no mundo, foi criado em 1994, com o objetivo de guiar e desenvolver protocolos, especificações (como HTML e CSS) e ferramentas que garantem a interoperabilidade da Internet. Consulte o Caderno Eletrônico 5: Criação e publicação de páginas na Internet.

## 2 Salve e organize endereços na pasta "Favoritos"

Você está navegando na Internet, fazendo uma pesquisa sobre determinado tema. Em sua busca se depara com uma página superinteressante. Mas não há tempo de explorá-la, pois precisa terminar seu trabalho. Para não perder a URL e poder ter acesso facilmente a esse site, quantas vezes desejar, salve-a nos Bookmarks (Favoritos).

Nos três navegadores apresentados no tópico anterior o procedimento é bastante simples.

Abra o site em seu navegador, clicar no menu "Bookmarks" (no Opera e no Netscape) ou no menu "Favoritos" (no Internet Explorer). Uma caixa de



**Pasta criada para armazenar sites de poesia, nomeada POESIA.**

diálogo se abrirá e você poderá criar uma pasta para guardar o site, clicando no botão “nova pasta”. Uma janela é aberta com um campo para escrever o nome da nova pasta. Depois basta clicar em “OK”.

Você também pode incluir este endereço diretamente na pasta Bookmarks. Mas se fizer isso com vários endereços, dificultará suas buscas posteriores. Ao criar pastas temáticas, você facilita suas consultas.

É possível editar seu Bookmarks a qualquer momento. Você pode criar novas pastas, excluir um site que saiu do ar de sua lista de endereços, reorganizar pastas e arquivos, remanejando pastas para dentro de pastas ou arquivos de uma pasta para outra etc. Para editar seu Bookmarks excluindo, por exemplo, um endereço de site que saiu do ar, clique no menu “Favoritos”, “Organizar Favoritos”, selecione o site que deseja apagar e clique em “Excluir”. Na próxima caixa de diálogo que aparecer confirme a exclusão clicando em “Sim” e depois clique em “Fechar” para sair da edição.

Para mover uma pasta com todo seu conteúdo ou apenas um arquivo para outra pasta, repita os procedimentos iniciais até a seleção e clique em “Mover para a Pasta”. Uma janela para a escolha da pasta de destino será aberta. Selecione o destino, clique em “OK” e “Fechar” para sair da edição.

Alguns navegadores permitem a importação e exportação da lista de endereços preferidos de um navegador para outro ou para um disquete ou CD-ROM e vice-versa. A exportação e importação são bastante úteis se você trocar de navegador ou se precisar formatar seu computador, pois dessa forma preserva intacta sua lista de sites prediletos.

No Internet Explorer clique no menu “Arquivo”, “Importar e Exportar”. Na janela do Assistente para Importação e Exportação, clique em “Avançar” e selecione a opção que deseja, por exemplo, “Importar Favoritos”, e avance. Escolha a pasta na qual armazena seus favoritos (geralmente o padrão é C:\Meus documentos\bookmark.htm), ou então selecione a pasta específica, caso a tenha salvado em outro local. Avance. No campo “Destino de Exportação de Favoritos”, selecione o local onde quer salvar seus sites preferidos (se fosse um disquete, por exemplo, você selecionaria o drive A:). Avance e o processo será iniciado. Ao final, basta clicar em “Concluir”. Para importar novamente sua lista de favoritos para o seu navegador, repita os passos utilizando o Assistente. No campo de importação indique a local C:\Meus documentos\bookmark.htm) e no de exportação indique o local no qual salvou o arquivo de Favoritos.

### 3 Carta de navegação: regras básicas para não naufragar na Internet

A Internet é um universo de informações tão amplo como nosso próprio planeta. Você pode estar navegando tranquilamente e de repente “ancorar” em um site chinês, cheio de ideogramas, ou procurar deliberadamente o site oficial de uma rede de tv árabe e, com o auxílio de um programa tradutor online, tentar descobrir que tipo de notícias a emissora transmite.

Mas, se não tivermos algum método para navegar, podemos naufragar nesse imenso oceano virtual, cheio de portos e algumas “Torres de Babel” habitadas por usuários que falam e escrevem em milhares de línguas e dialetos, oferecendo produtos para todos os gostos.

Para não nos perdemos no mundo virtual, temos de agir feito Teseu, o herói grego que matou o Minotauro. Com um longo fio, fornecido por Ariadne, ele se orientava em seu percurso, dentro do imenso Labirinto de Creta, até que finalmente encontrou a saída.

Isso significa que temos de criar métodos para navegação e pesquisa, pois as buscas na rede não funcionam como a pesquisa em um fichário de uma biblioteca física. Nesta, os livros são organizados por nome de autor, título, assunto etc. Escolhemos um livro ou vários e lemos seus textos, geralmente linha a linha. Já a Internet é formada por milhões de informações textuais, sonoras e imagéticas interligadas entre si – os famosos hipertextos –, que nos permitem múltiplos percursos de leitura e, portanto, múltiplos caminhos não-lineares a ser percorridos.

Os inúmeros links da rede fazem com que termos dos mais inusitados possam nos levar a outros ainda mais estranhos. E é exatamente essa característica que torna a Internet tão rica, possibilitando uma pesquisa bastante densa.

Mas que posturas devemos adotar para aproveitar da melhor forma possível o conteúdo da rede? Afinal, que providências são úteis para efetuarmos uma boa pesquisa, separando somente o que é significativo, e não nos perdemos nas infinitas encruzilhadas da web?

Assim como os navegadores utilizam as cartas de navegação, mapas, bússolas para não se perderem nos oceanos, devemos conhecer as ferramentas do nosso browser, utilizando-as para que possam nos nortear, orientando a navegação na rede. Como você viu, há comandos que nos

permitem salvar e organizar endereços encontrados para serem retomados, há teclas de atalho que possibilitam acessar o histórico e descobrir os caminhos pelos quais já passamos, outras que permitem localizar palavras e expressões na página que estamos navegando.

Boas pesquisas também necessitam de uma postura investigativa consciente. Você deve traçar um caminho e não se desviar dele, pois durante uma busca na rede muitos sites interessantes, mas distantes dos nossos propósitos, vão aparecer, assim como a tentação de navegar por eles. Não precisa abandoná-los definitivamente, salve os endereços de forma ordenada no Bookmarks para depois visitá-los e não desvie do seu objetivo.

É preciso também conhecer e descobrir o funcionamento dos bons sites de busca, para poder selecionar e filtrar as informações de que necessita.

E um último cuidado: na rede há informações de todo o tipo, desde como fazer uma bomba caseira até como quebrar senhas de programas pagos para poder utilizá-los. Há textos cuja autoria é atribuída a um determinado autor e foram escritos por outro, há informações equivocadas, às vezes com erros primários. É preciso ficar bastante atento em relação à procedência dessas informações.

Prefira sempre os sites institucionais como fontes principais. Se estiver fazendo uma pesquisa sobre animais em extinção, consulte a homepage do Ibama; se sua pesquisa for sobre a poesia de Cecília Meireles, visite o site oficial da poeta ou sites de universidades e assim por diante.

Isso não significa que sites não-institucionais são todos de qualidade duvidosa. Há muitos sites pessoais que têm informações criteriosas, fundamentadas em pesquisas sérias. Com o tempo você saberá distingui-los. Aprenderá, por exemplo, que um site cheio de erros ortográficos é um indício de que seu criador não foi muito atencioso com o conteúdo a ser exposto na rede; portanto, é bom ter cuidado com as informações que possa encontrar.

Em síntese, para ter bons resultados você precisa concentrar-se e ter determinação nos propósitos de sua busca, ser paciente, confrontar informações e, finalmente, incorporar o conhecimento pesquisado.



## 4 Conheça as diferenças entre os mecanismos de busca

Sites de busca são mecanismos de procura agregados a gigantescos bancos de dados com informações sobre páginas da web. Quando digitamos uma determinada palavra no campo de busca desses mecanismos de procura, aparecem novas páginas com uma lista de links que apontam para outras páginas nas quais o termo que procuramos se encontra.

Existem vários sites desse tipo na rede: Google, Altavista, Yahoo, Cadê, Miner, UOL, Terra, Aonde, Achei, Excite, Aeiou, Alltheweb, Kartoo, Lycos, HotBot, Radix, WebCrawley entre outros. Nos Tópicos seguintes, vamos conhecer, brevemente, alguns aspectos do funcionamento de alguns deles.



### É bom saber

Todos os sites de pesquisa possuem tutoriais, explicando em detalhes como funcionam seus mecanismos de busca. Lê-los, especialmente na primeira vez que você os utiliza, ajuda a economizar tempo em suas futuras pesquisas.

Há basicamente dois tipos de busca: por catálogos e por indexadores ou motor de pesquisa “robot”, ou seja, funcionam como robôs.

Os mecanismos de busca por catálogo ordenam e classificam endereços na Internet, não se preocupando com o conteúdo textual das páginas individuais dos sites catalogados. Um exemplo de site de busca que utiliza o mecanismo de catálogo é o AEIOU de Portugal. Lá há um esforço constante para manter um catálogo atualizado de todos os sites de países, onde a Língua Portuguesa é oficial.

O AEIOU cataloga os sites na Internet, mas não cataloga exhaustivamente o conteúdo textual das páginas individuais destes sites. Os registros são arrolados em grandes diretórios e subdiretórios classificados por assunto. Assim, as pastas e subpastas encerram as seguintes informações: nome do site, endereço na rede, breve descrição do conteúdo feito por algumas palavras-chave.

Já os sites indexadores ou “robot” trabalham de modo diferente, organizando e classificando o conteúdo textual de cada site, página por página. Os indexadores trabalham com identificação exata de textos para encontrar todas as páginas que sejam importantes e relevantes para a sua busca. Quando eles analisam uma página, olham para o que as outras páginas que estão vinculadas têm a dizer sobre ela, dando preferência às páginas nas quais os termos de busca estejam próximos entre si.

O Google, por exemplo, que trabalha com o mecanismo “robot”, calcula os resultados tomando por base uma equação de 500 milhões de variáveis em mais de dois bilhões de termos em cerca de um bilhão de páginas. São considerados para esses cálculos fatores como a popularidade dos links e certas características das páginas (termos em negrito, no cabeçalho ou em fontes maiores). A posição de cada página irá depender, entre outros fatores, do número de páginas que se ligam a ela e também da importância dessas páginas. Ou seja, a importância de uma página é derivada de sua popularidade e da popularidade das páginas que para ela apontam.



### É bom saber

Se você tem uma homepage na Internet e deseja cadastrá-la em sites de busca, para que as informações que estão em sua home e nas demais páginas de seu site fiquem disponíveis a todos os usuários da rede, é aconselhável optar por um site de busca que use o sistema “robot”. Ele é capaz de trafegar nos diferentes links, buscando termos automaticamente. Num sistema de busca do tipo catálogo, para que isso ocorra é preciso cadastrar a página de seu site. Escreva com critério o texto de apresentação. Consulte também o Caderno Eletrônico 5: *Criação e publicação de páginas na Internet* para saber um pouco mais sobre formas de divulgação de sites, cadastro em sites de busca, uso de banners publicitários etc.

## 5 Utilizando os recursos dos sites de busca

Dependendo do tipo de pesquisa que desejamos efetuar devemos escolher sites de busca que ofereçam um ou outro dos mecanismos descritos no tópico anterior.

Imagine que você deseja encontrar sites que tratem do tema “governo eletrônico”, no Brasil. Se consultar um mecanismo do tipo catálogo como o AEIOU, você terá de começar pelo diretório “Internacional”, pois é lá que se encontram os sites brasileiros catalogados. Dentro dele escolha a pasta “Brasil”. No campo de busca digite “governo eletrônico”. Observe o resultado:



**Não há site com este nome catalogado no AEIOU, mas o site do Google faz parte do catálogo do AEIOU.**

Por que isso acontece? Porque, como dissemos, o mecanismo de busca do tipo catálogo só faz suas buscas pelo registro do site. Se queremos uma expressão como “governo eletrônico”, temos de usar um mecanismo do tipo indexador que lista páginas que incluem todos os termos de pesquisa inseridos. Assim, nossa pesquisa é mais direta. Observe:



**A mesma expressão em um mecanismo indexador como o Google demorou 0,31 segundo e ofereceu uma lista de 58.200 páginas na quais a expressão “governo eletrônico” aparece.**

Digamos que se você fosse consultar 58.200 páginas em que a expressão “governo eletrônico” aparece, levaria um bom tempo, não é mesmo? Por isso é preciso refinar sua busca e procurar precisar o melhor possível o que deseja.

Todos os mecanismos de busca têm ferramentas de pesquisa avançada. Essas ferramentas agilizam a pesquisa, limitando os resultados para que se encontre apenas as páginas que interessam realmente.

Suponhamos que da pesquisa anterior você selecione o endereço [www.governoeletronico.gov.br](http://www.governoeletronico.gov.br) e queira encontrar apenas páginas com conteúdos semelhantes a ela. Para isso temos de acionar algumas ferramentas da “pesquisa avançada”. Vejamos os procedimentos:

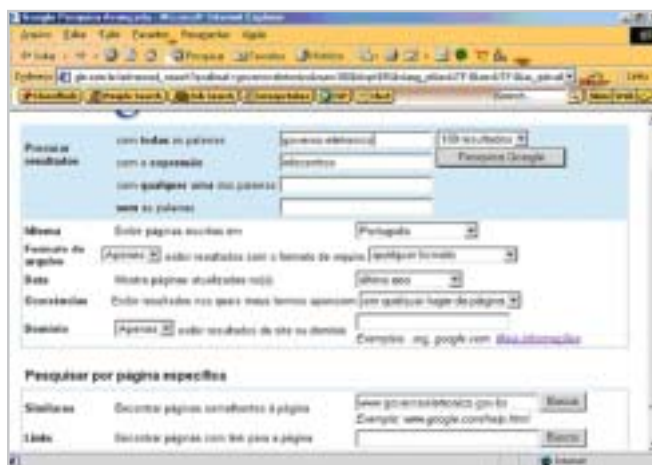


Observe que especificamos o endereço integral no campo “similares”; assim, páginas com conteúdos semelhantes serão arroladas.



Resultado da busca exemplificada na imagem anterior: a pesquisa demorou 0,54 segundo e encontrou 30 páginas com conteúdos semelhantes ao endereço discriminado.

Agora suponhamos que seu interesse nesta pesquisa seja identificar tudo o que foi dito a respeito dos Infocentros, em notícias veiculadas na Internet, com conteúdo em Língua Portuguesa, no último ano. Você deve refinar então sua pesquisa para encontrar esses dados de acordo com a data escolhida, o formato da página e mais algumas definições. Observe os campos preenchidos com as informações que desejamos:



Observe que associado à expressão “governo eletrônico” incluímos o termo “infocentros”, especificando o período da pesquisa e o idioma.



Resultados da busca especificada na imagem anterior: em 16 segundos, a pesquisa encontrou 86 resultados.

Se você quer fazer uma busca direta, geralmente os indexadores o levam à página mais relevante de acordo com os seus termos de pesquisa. Observe:

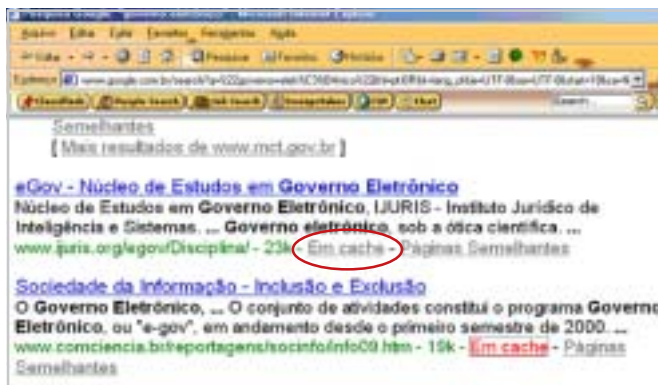


Se usarmos a mesma expressão e acionarmos o botão “Estou com sorte”, seremos direcionados diretamente para o endereço [www.governoeletronico.gov.br](http://www.governoeletronico.gov.br).

**Importante**

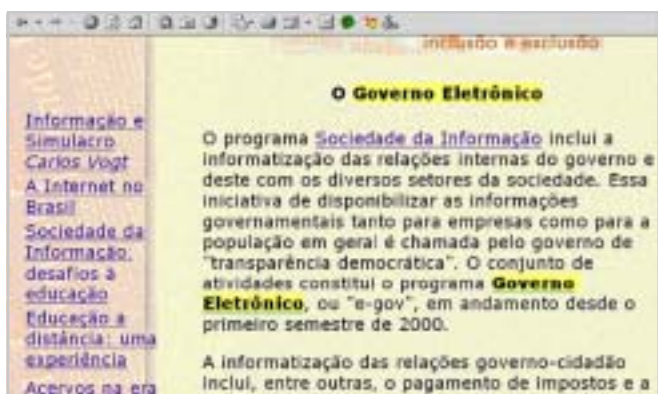
Há mecanismos de busca que não fazem pesquisa “case sensitive”, ou seja, diferenciando palavras maiúsculas de minúsculas, palavras acentuadas etc. Outros fazem, oferecendo resultados diversos se acentos e maiúsculas forem usados.

O Google também oferece a possibilidade de fazermos uma “pesquisa em cache” (pesquisa memorizada). Essa pesquisa é feita em páginas que foram memorizadas no indexador na última versão em que foram carregadas. Ela é útil para encontrar uma página, caso a mesma não esteja disponível em seu endereço específico no momento da pesquisa.



Para usar esse recurso basta clicar no link “cache” como destacado na imagem.

Além disso, no modo “cache” o Google resalta os termos destacados por você no momento da busca, pintando-os de amarelo.



Para uma pesquisa rápida, a ferramenta “pesquisa em cache” é bastante interessante, porque permite que você faça uma leitura seletiva na página.



### É bom saber

Alguns sites de busca têm agregados tradutores online que possibilitam a leitura de páginas em outros idiomas. Essa ferramenta tem limites, pois a tradução das palavras é bastante literal, na maioria dos casos sem considerar o contexto em que os termos aparecem. Mas se você não domina a língua e a pesquisa em um site estrangeiro é essencial, pode tentar esse recurso.

Se seu filho chega aflito, em busca de uma imagem de uma fênix para completar um exercício escolar, não se desespere! Há sites especializados em vários tipos de busca: por imagens, por comunidades virtuais, grupos de notícias, programas de computadores e tantos outros que possamos imaginar.

Os procedimentos de pesquisa são basicamente os mesmos que vimos até agora. Basta você entrar em algum dos sites que ofereçam pesquisa avançada por categorias como o Google e o Altavista, escolher a categoria, digitar o que procura no campo de busca e pronto.



Resultado parcial da busca pela palavra fênix.

O Google analisa o conteúdo da legenda, no restante do texto próximo à imagem, e considera outros fatores que determinam o conteúdo dela. Remove duplicatas e classifica em primeiro as de melhor qualidade de resolução.

É possível ainda tornar mais precisa a pesquisa, especificando a extensão do arquivo e determinando outros indicadores junto ao termo que se deseja pesquisar.



### Importante

O mecanismo de busca do Google está subdividido em quatro grandes grupos: web (onde se encontram todas as páginas web indexadas); imagens (privilegia a pesquisa iconográfica como: figuras, fotografias, reproduções de pinturas e qualquer outro tipo de imagem); grupos (permite a pesquisa em comunidades virtuais, grupos de notícias, listas de discussão e outros) e diretório (possibilita pesquisar o conteúdo da rede organizado em assuntos agregados em diferentes categorias de sites).

## 6 Afinando ainda mais nossas pesquisas

Os mecanismos de busca na rede trabalham baseados na lógica booleana e/ou em expressões regulares.

Expressões regulares são expressões que formam um subconjunto de texto extraídas de um texto inteiro. Considerando a Internet como um grande texto, ao acionarmos um mecanismo de busca que se baseia na procura de expressões regulares, elas são utilizadas para especificar quais padrões desejamos extrair das páginas da web.

Quando os mecanismos de busca utilizam a lógica booleana, eles trabalham com a relação lógica entre os termos a serem pesquisados. Essa relação é estabelecida por meio de operadores lógicos que são de uso universal na pesquisa da Internet.



### É bom saber

O matemático britânico George Boole (1815-1864) desenvolveu um sistema algébrico que mais tarde foi designado *álgebra de Boole*. Ele é considerado por muitos o inventor da lógica matemática e suas teses formaram a base da atual Ciência da Computação e Cibernética. O nome booleana, dado à lógica binária dos computadores, é uma homenagem ao matemático Boole.

Existem vários sinais e termos que são utilizados como operadores lógicos. Entre os principais operadores da álgebra booleana encontram-se: “and” ou (\*) que significam interseção de palavras; “or” ou (+) que significam inclusão de termos e “and not” ou (-) que correspondem à exclusão de termos.

Esses e outros operadores não citados são recursos fundamentais para afinar nossas buscas no computador e na Internet. Se você deseja, por exemplo, encontrar uma frase completa ou uma expressão exata no corpo do texto de uma página da web, basta colocar no campo de pesquisa dos sites de busca a frase/expressão entre aspas (“”), como fizemos nos exemplos de busca para o termo

“governo eletrônico”.

Para excluir termos de uma pesquisa, coloque imediatamente antes da palavra que deseja excluir o sinal de menos (-) e para incluir, utilize o sinal (+) agregado ao termo.

Imagine que você quer encontrar informações sobre a Ilha de Mallorca, mas não deseja informações sobre a cidade de Palma de Mallorca. Você esclarece para o mecanismo de busca exatamente o que deseja, digitando no campo de pesquisa os seguintes termos e sinais: Ilha +Mallorca -Palma. Você terá como resultado cerca de 300 páginas e nenhuma delas se referirá à cidade de Palma de Mallorca.

Há sites de busca, como o Kartoo francês (que tem versão em Língua Portuguesa), que ao invés de apresentarem os links resultantes de uma busca na forma de listas, mostram os resultados em formato cartográfico. Cada esfera apresentada do mapa é um site encontrado e sua pertinência em relação ao tema é demarcada pelo tamanho delas. Ao clicar nas esferas, carregamos a página.

O Kartoo oferece sugestões de temas correlacionados em uma lista à esquerda da tela. Ao lado destas palavras-chaves há os botões “+” e “-”. Ao clicar em “+”, incluímos uma palavra-chave ao termo pesquisado, assim como ao clicar em “-”, ela é subtraída. Esses recursos, como você já sabe, ajudam a refinar ainda mais a pesquisa.



No Kartoo, quando selecionada a palavra “legislação”, o mapa informa a incidência dela nos sites resultantes da busca para a expressão “governo eletrônico”.

O Kartoo realiza as pesquisas que você solicitar em 13 mecanismos de busca de Língua Portuguesa (que são do Brasil e outros países com a mesma língua), além de outros buscadores em diversos idiomas de vários países. Nele podemos consultar o histórico das pesquisas já realizadas, salvar o mapa com os resultados e ainda enviá-lo por e-mail. Todos os comandos estão traduzidos em português.

## 7 Navegue offline

Salvar uma página de Internet é uma tarefa bastante simples. Todos os navegadores oferecem esse recurso. No Internet Explorer, basta carregar a página em seu navegador e clicar no menu “Arquivo”, “Salvar Como”. Na caixa de diálogo que aparecerá, selecione o local que deseja guardar a página (uma pasta de seu micro ou um disquete, por exemplo). Também é necessário escolher o tipo do arquivo. Selecione a opção “Página da web, completa” para salvar a formatação da página de HTML e visualizá-la offline, do mesmo modo quando está online.

Se você usa conexão discada, esse recurso ajudará a economizar na conta de telefone, pois você poderá conhecer os conteúdos da página sem precisar estar com o micro conectado à rede.

Entretanto, salvar página por página é uma tarefa desgastante e que demanda tempo. Para resolver essas inconveniências existem pequenos aplicativos, oferecidos gratuitamente na rede, conhecidos pelo nome de offline-browsers. Ao serem instalados em seu micro e devidamente configurados, eles permitem que você abaixe todo o conteúdo de um site e possa explorá-lo posteriormente, mesmo sem conexão.

Os offline-browsers freeware mais conhecidos são: o Offline Explorer, o Teleport e o WebZip. Consulte a seção “Links na Internet” para saber onde fazer o download desses programas.

## 8 Apague seus rastros

Você já sabe que todas as vezes que navegamos na Internet, os sites por onde passamos ficam registrados no “Histórico”. Esse registro, como vimos, é interessante para podermos recuperar nossos passos de pesquisa. Mas, ao finalizar essa tarefa, é aconselhável apagar esses rastros para limpar nosso disco rígido de arquivos desnecessários e também, caso você compartilhe o uso do computador, para preservar sua privacidade, impedindo que outros possam

conhecer que tipo de navegação você fez.

Para limpar os rastros dos sites visitados, abra o Internet Explorer, selecione no menu a opção “Ferramentas” e depois “Opções da Internet”. Na janela que se abrirá, escolha na aba “Geral”. No quadro “Arquivos de Internet Temporários”, a opção “Excluir Arquivos”. No quadro seguinte, intitulado “Histórico”, clique na opção “Limpar Histórico”. As páginas visitadas e as imagens visualizadas durante a sua navegação serão excluídas.

Se digitarmos um endereço de site que já navegamos, antes mesmo de terminar a digitação, o endereço se completa. Para eliminar essa função do Internet Explorer, repita o caminho descrito anteriormente e selecione a aba “Conteúdos” (como na imagem abaixo). Pressione o botão “Autocompletar” e desabilite as opções que desejar. Se quiser limpar o histórico e as senhas armazenadas, clique em “Limpar Formulários” e “Limpar Senhas”.



Essas operações não são capazes de eliminar os cookies que também são pistas deixadas em nosso computador sobre os sites que visitamos.

Um cookie é um pequeno arquivo de texto com extensão .txt, geralmente enviado pelos servidores da web, captado pelo nosso navegador e armazenado temporariamente no disco rígido. Todas as vezes que navegamos por um site que já visitamos o navegador enviará aquela informação de volta ao site que o remeteu até que o cookie perca a validade.

Para eliminá-los manualmente, abra o Windows Explorer e as pastas “Arquivos de Programas”, “Windows”, “Arquivos Temporários da

Internet”. Selecione os arquivos e tecle “Ctrl”, “Shift” e “Del”.

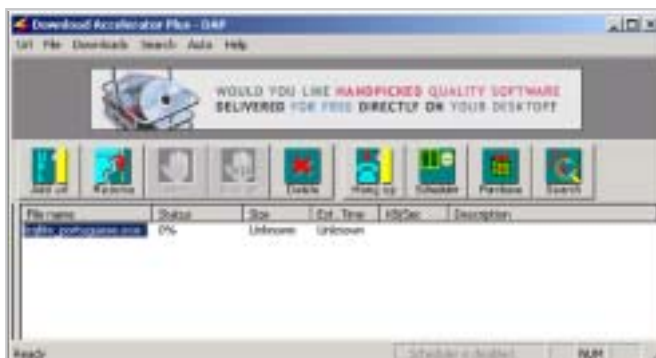
Você também pode evitar a instalação de cookies em sua máquina instalando pequenos aplicativos freeware, conhecidos como limpadores de cookies (clean-cookies).

## 9 Utilize programas otimizadores para download

Antes da invenção dos gerenciadores de download e sem poder contar com uma conexão estável, os internautas, acostumados a baixar de tudo na rede, viviam às turras com servidores e provedores de acesso.

Hoje há muitas ofertas desse tipo de aplicativo no mercado, em versões para compra, shareware e freeware. Se por acaso você perder a conexão durante um download feito por meio destes programas, eles são capazes de recuperar o download do ponto onde parou. E fazem muito mais!

Existem aplicativos que aceleram a velocidade de downloads até 300 vezes, porque fragmentam o download entre diversos servidores. A grande maioria permite a programação automática de downloads, otimizando as tarefas de baixar arquivos da rede. Um desses recursos é o “Daily Downloads” que permite agendar itens a serem baixados diariamente. Por meio deles também é possível explorar servidores de FTP e HTTP e localizar mais rapidamente o arquivo desejado.



Tela do Download Accelerator, um software freeware para tornar os downloads menos demorados.

Um dos mais utilizados é o Getright, que possui várias versões. Além dele os mais conhecidos são: Download Accelerator; Go!Zilla, Mass Downloader, Caitoo KGet, My GetRight, Net Vampire, NetAnts.

Agora que você está craque em navegação e pesquisa na Internet, que tal um passeio pela rede? Boa viagem!

## Remissão entre os Cadernos Eletrônicos

**Caderno Eletrônico 2:** *Editoração e processamento de textos*, para criar um banco de dados com seus sites favoritos.

**Caderno Eletrônico 5:** *Criação e publicação de páginas na Internet*, para conhecer um pouco mais sobre editoração de páginas na web.

**Caderno Eletrônico 6:** *Gerenciamento e organização de arquivos* lhe dará dicas de gerenciamento de arquivos em seu computador.

**Caderno Eletrônico 7:** *Uso da impressora e tratamento de imagens*, para saber como imprimir páginas da Internet.

**Caderno Eletrônico 9:** *Segurança no computador e na Internet*, para aprender como evitar surpresas desagradáveis ao baixar arquivos da rede e só depois descobrir que estavam infectados com vírus.

## Links na Internet

### Navegadores, offline-browsers, clean-cookies e gerenciadores de downloads:

[www.opera.com/](http://www.opera.com/)  
[www.netscape.com/](http://www.netscape.com/)  
[www.microsoft.com/brasil/default.asp](http://www.microsoft.com/brasil/default.asp)  
[www.microsoft.com](http://www.microsoft.com)  
<http://tenmax.com/teleport> (Teleport)  
[www.spidersoft.com/webzip](http://www.spidersoft.com/webzip) (WebZip)  
[www.aandrc.com/purgeie](http://www.aandrc.com/purgeie) (PurgeIE)  
[www.getright.com/get.html](http://www.getright.com/get.html)  
[www.tol.pro.br/](http://www.tol.pro.br/)  
<http://baixaki.ig.com.br/>

### Mecanismos de busca:

[www.google.com.br/](http://www.google.com.br/)  
[www.google.com/intl/pt/help.html#s](http://www.google.com/intl/pt/help.html#s)  
[www.altavista.com](http://www.altavista.com)  
[www.yahoo.com](http://www.yahoo.com)  
[www.cade.com.br](http://www.cade.com.br)  
[www.aeiou.pt/doc/informacoes.php](http://www.aeiou.pt/doc/informacoes.php)  
[www.kartoo.com](http://www.kartoo.com)  
[www.searchenginewatch.com/facts/math.html](http://www.searchenginewatch.com/facts/math.html)

# Glossário

**Álgebra booleana:** quando formulamos uma pergunta ao computador ou lhe ordenamos algo, se tudo estiver funcionando perfeitamente, ele responderá de forma precisa.

**Aplicativos:** programas de computador; softwares.

**Browser:** navegador, programa para abrir e exibir as páginas da web como o Explorer, da Microsoft, o Navigator, da Netscape etc.

**Cookie:** em inglês quer dizer biscoito. O nome se origina daqueles biscoitos da sorte que vêm com um papelzinho com uma pequena mensagem. Cookies são pequenos arquivos texto (txt) que os servidores web armazenam temporariamente junto aos browsers que visitam esses servidores.

**DOC:** abreviatura de documento, formato de arquivo do editor de texto Word (Office da Microsoft). Eles podem conter macros e são, portanto, potencialmente perigosos em relação a vírus.

**Download:** em inglês “load” significa carga e “down” para baixo. Fazer um download significa baixar um arquivo de um servidor, descarregando-o para o nosso computador.

**Eletronic-mail:** correio eletrônico.

**Freeware:** qualquer software (programa) oferecido gratuitamente na rede ou nas publicações especializadas em suportes como CD-ROM ou disquete. A palavra inglesa “free”, significa livre. Esses programas não expiram seu prazo de uso.

**FTP:** “File Transfer Protocol” ou “Protocolo de Transferência de Arquivos”. É uma maneira de copiar arquivos via Internet. Os arquivos são disponibilizados e localizados em servidores ou em computadores pessoais por um programa servidor de FTP. Qualquer pessoa que tenha acesso (login e senha) pode copiar arquivos contidos lá. Todos os browsers mais usados têm programa de FTP incluído, e eles sempre entram nos FTPs com o login “anonymous”. Para utilizar um FTP pode-se usar um programa de FTP específico ou os que vêm incorporados nos browsers.

**GIF:** “Graphics Interchange Format” ou “Formato para Intercâmbio de Gráficos”, padrão definido pela IBM para mídia de imagem. Concorre com o JPEG. Um fato interessante sobre o GIF é que é largamente usado em toda a Internet e a IBM levantou uma questão sobre os royalties que deveria receber sobre esses arquivos.

**Hipertexto:** chamamos de hipertexto os documentos digitais compostos por diferentes blocos de informações (o texto propriamente, uma música, uma imagem etc) interconectadas. Esse tipo de documento digital oferece ao usuário diferentes trajetos para a leitura.

**Homepage:** “home” em inglês significa casa, lar, e “page”, página. Na Internet a expressão significa “página pessoal”. A palavra home, isoladamente, significa toda página inicial, a página principal de qualquer site na Internet.

**HTML:** abreviação para “Hyper-Text Markup Language”, que quer dizer: “Linguagem de Marcação para Hiper-Texto”.

**Infocentro:** ponto de acesso público à Internet construído pelo governo do Estado de São Paulo em parceria com entidades comunitárias, na capital, e com prefeituras do

interior e litoral. É destinado às populações de classes D e E para utilizarem os recursos da Internet e promover assim a inclusão digital e a democratização da informação. Acesse ([www.acessa.sp.gov.br](http://www.acessa.sp.gov.br)).

**Internet:** rede mundial de computadores. Trata-se de uma rede planetária de computadores que cooperam entre si. Essa cooperação baseia-se em protocolos de comunicação, ou seja, “convenções de códigos de conversação” entre computadores interligados em rede.

**JPEG:** “Joint Player Experts Group”. Grupo ou organização que definiu um padrão para mídia de imagem visual. O padrão JPEG recebe o mesmo nome do grupo que o criou.

**Link:** ligação, elo, vínculo. Nas páginas da web é um endereço que aparece sublinhado, ou em uma cor diferente da cor do restante do texto. Um link nada mais é que uma referência cruzada, um apontador de um lugar para outro na web. Assim, eles permitem um vínculo com uma imagem, um arquivo da mesma página ou de outras da web, a partir de um clique do mouse. Por meio dos links a navegação pelas páginas da web não é linear.

**Memória RAM:** “Random Access Memory”, memória de trabalho utilizada pelo computador para que possamos utilizar os diferentes aplicativos.

**Modos de resolução:** número de pontos pequenos ou pixels que um dispositivo de vídeo pode apresentar. Modos de resolução com mais pixels permitem imagens mais definidas e precisas.

**Offline:** desconectado da rede.

**Online:** ligado, conectado à rede.

**Protocolo:** é um conjunto de regras que os computadores usam para se comunicar e, a partir dessa comunicação, produzir algum resultado útil como a navegação em sites, a transmissão de e-mail ou o download de arquivos.

**Servidores:** empresas que possibilitam o acesso para a comunicação e transmissão de dados na rede.

**Shareware:** é um método comercial que possibilita a distribuição gratuita, por um tempo determinado, de um software. Ao final desse período de testes, o usuário é solicitado a registrar (comprar) o produto ou desinstalá-lo.

**Taxa de compressão:** relação entre a quantidade de dados armazenada num arquivo (de áudio ou vídeo) e a quantidade de informação que o player efetivamente exibe, após a decodificação e apresentação da mídia.

**Upload:** o inverso de download, ou seja, significa carregar um arquivo de nosso computador para enviar para alguém descarregar em outro computador.

**URL:** “Uniform Resource Locator” ou endereço na Internet. As URLs são usadas por navegadores da Web para localizar recursos na Internet.

**Website:** “web” significa rede e “site”, em inglês, quer dizer lugar. Ter um website significa ter um endereço com conteúdo na rede que pode ser acessado por visitantes.

**WWW:** abreviatura de “World Wide Web”, a expressão da interface gráfica da Internet. Uma tradução possível seria “teia de alcance mundial” (“world wide” significa “grande como o mundo” e “web” significa “teia”, rede).



Cadernos Eletrônicos **1**  
**Como usar e gerenciar seus e-mails**



Cadernos Eletrônicos **6**  
**Gerenciamento e organização de arquivos**



Cadernos Eletrônicos **2**  
**Editoração e processamento de textos**



Cadernos Eletrônicos **7**  
**Uso da impressora e tratamento de imagens**



Cadernos Eletrônicos **3**  
**Planilha eletrônica e banco de dados**



Cadernos Eletrônicos **8**  
**Comunidades virtuais - listas, chats e outros**



Cadernos Eletrônicos **4**  
**Navegação e pesquisa na Internet**



Cadernos Eletrônicos **9**  
**Segurança no computador e na Internet**



Cadernos Eletrônicos **5**  
**Criação e publicação de páginas na Internet**



Cadernos Eletrônicos **10**  
**Multimídia: vídeo e áudio no computador**



## Atualize-se

No mundo de hoje manter-se informado e atualizado é imprescindível para melhorarmos nossa empregabilidade, nossas relações pessoais e para nos sentirmos inseridos na sociedade.

Nunca foram tão fáceis, rápidos, diversificados e abundantes os meios pelos quais podemos obter informações. Com a Internet, por exemplo, podemos realizar as mais diferentes pesquisas para os mais diversos fins. Na rede podemos encontrar todo tipo de softwares além de fontes textuais, iconográficas, cartográficas, fonográficas, videográficas, jogos e outros.

Fotografias, reprodução de pinturas, mapas, tabelas, gráficos, documentos antigos, periódicos, textos literários ou acadêmicos e uma infinidade de gêneros povoam a rede e são distribuídos em milhares de sites e bilhões de páginas.

Como fazer, então, para nos atualizarmos, nos informarmos e não enlouquecermos nesse universo de tantas possibilidades?

Esse caderno tratará de algumas estratégias de pesquisa e navegação para auxiliá-lo nesse processo.

Você aprenderá a utilizar os recursos dos navegadores e as ferramentas dos sites de busca como uma bússola em alto-mar. Aprenderá a traçar caminhos, feito um Teseu moderno, que não se conforma em ficar encerrado em um labirinto. Boa viagem!

[www.acesa.sp.gov.br](http://www.acesa.sp.gov.br)